

Covas aumenta sua chance e PSDB procura adesões

Com o crescimento da candidatura do senador Mário Covas nas pesquisas de opinião pública, o PSDB lançou uma grande ofensiva política, buscando apoios à direita e à esquerda, para tentar assegurar uma das duas vagas do segundo turno. Até agora, o êxito é parcial: setores da corrente moderada do PMDB, excluídos da campanha do deputado Ulysses Guimarães, como o grupo ligado ao ministro Íris Rezende, decidiram dar uma força na reta final da campanha ao candidato tucano, ampliando sua penetração eleitoral especialmente no Centro-Oeste e no Norte do País.

O ex-ministro Aureliano Chaves, em conversa com o prefeito Pimenta da Veiga, admitiu renunciar a sua candidatura e apoiar Covas desde que Ulysses fizesse o mesmo. Vários governadores e o próprio vice de Ulysses, Waldir Pires, admitiram essa hipótese — o governador Orestes Quércia, porém, vetou qualquer acordo com Covas, seu adversário na política paulista.

O senador José Richa e o deputado Euclides Scalco conversaram com o governador Pedro Simon, obtendo a sua aquiescência ao apoio do PMDB a Covas. O governador Tasso Jereissat-

ti fez o mesmo com o governador Geraldo Mello, do Rio Grande do Norte. O senador Fernando Henrique Cardoso se encontrou com Waldir Pires, reforçando a articulação pró-Covas. Pires se sensibilizou com os argumentos de Fernando Henrique, pois tem um compromisso com o Novo PMDB — a ala progressista do partido — de até renunciar se necessário para evitar que dois candidatos conservadores — no caso, o ex-governador Fernando Collor e o empresário Sílvio Santos — cheguem ao segundo turno da eleição.

Ulysses continua disposto a ir até o fim com sua candidatura. A esquerda do PMDB aguarda maiores informações do confuso quadro eleitoral e novas e mais atualizadas pesquisas para definir uma posição, adotando ou não o chamado voto útil pró-Covas ou outro candidato progressista com chances reais de chegar ao segundo turno.

A ofensiva tucana não parou aí. O prefeito Pimenta da Veiga procurou a direção nacional do PCB propondo um encontro entre Mário Covas e o deputado Roberto Freire para um entendimento já no primeiro turno. Freire, que também não está disposto a abrir mão de sua candidatura, recusou a conversa.

Arquivo 6.7.89



O crescimento nas pesquisas já estimula a ofensiva de Covas